

Boletim Epidemiológico

Volume 07, Nº 19, 20 de agosto de 2019.

Arboviroses, Influenza e Sarampo

1. Dados de Arboviroses em Sorocaba – 2019

Os casos notificados, confirmados e descartados das quatro arboviroses de maior importância em Sorocaba no ano de 2019, estão apontados no quadro 1.

Até o momento temos 1020 casos confirmados de dengue, sendo 85,3% destes autóctones. Foi confirmado um óbito por dengue ocorrido em junho, sendo a paciente do sexo feminino de 54 anos, sem comorbidades.

No momento estamos no período intersazonal, quando é esperado menor ocorrência de casos confirmados.

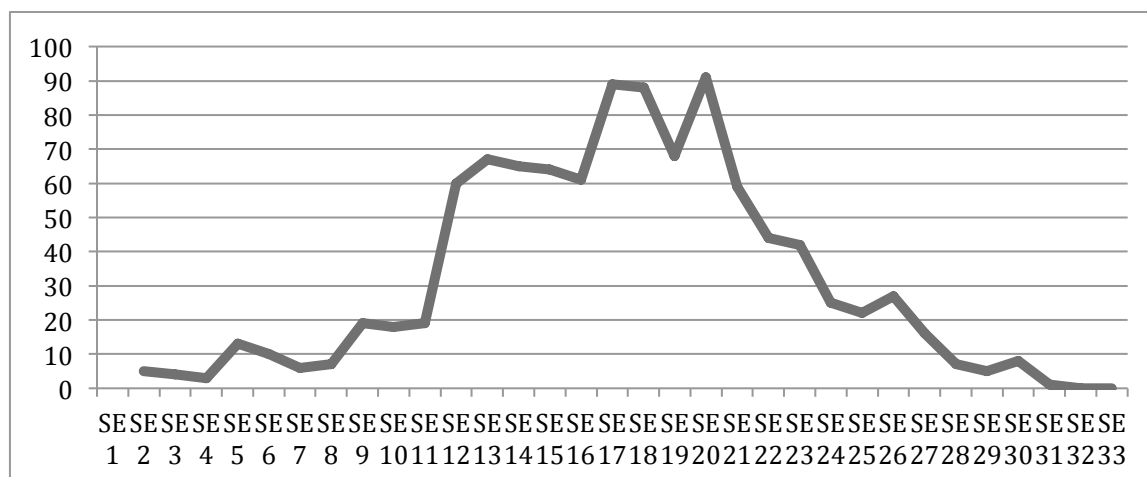
Quadro 1 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, chikungunya, ZIKA e febre amarela no ano de 2019* em Sorocaba-SP.

ANO 2019	Notificações	Confirmados				Em investigação	Descartados	Óbitos
		Total	Autóctone	Importados	LPI Indeterminado			
FEBRE AMARELA	13	1	0	1	0	0	12	0
DENGUE	8001	1020	871	104	45	52	6929	1
CHIKUNGUNYA	425	71	63	4	4	6	348	0
ZIKA	11	0	0	0	0	2	9	0

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

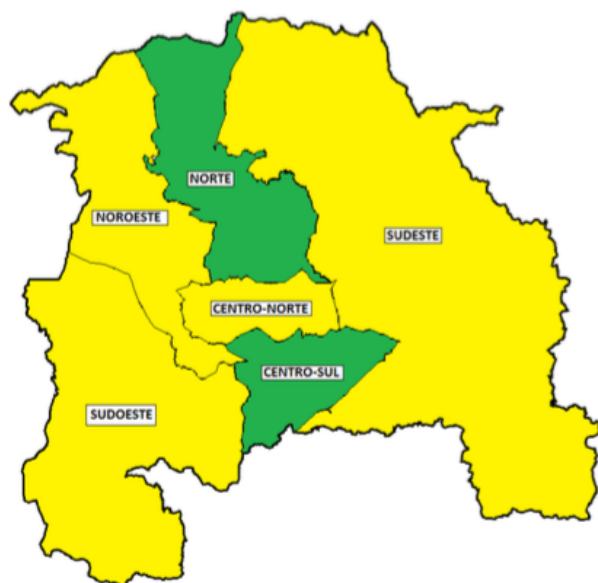
* dados até 10/06/2019, sujeito a alterações.

Gráfico 01 - Distribuição por Semana Epidemiológica (SE) dos casos confirmados de dengue em Sorocaba/SP, no ano de 2019.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 33/2019



Classificação dos Índices de Infestação por <i>Aedes aegypti</i> em Sorocaba-SP	
ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATÓRIO
1 – 3.9	ALERTA
> 3.9	RISCO

Índice Predial = porcentagem de imóveis com larvas de *Aedes aegypti* com relação ao número total de imóveis trabalhados.

Índice Geral do Município: 1,5

Fonte: DVE/AVS/SES/PMS

A Avaliação de Densidade Larvária é uma atividade de vistoria dos imóveis na cidade de forma amostral, que tem por objetivo quantificar a infestação de mosquitos e larvas de *Aedes aegypti* em todas as áreas da cidade, a fim de direcionar as ações de prevenção e controle do mosquito *Aedes aegypti* na cidade.

Em julho o município apresentou índice geral de 1,5%, considerado como alerta. Houve redução do indicador em relação a avaliação realizada em maio quando o índice foi de 3,6%.

2. Dados de Influenza em Sorocaba – 2019

A vigilância das síndromes gripais no Brasil ocorrem a partir das unidades sentinelas e da notificação de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) pelas unidades de internação.

2.1 Dados Epidemiológicos da Unidade Sentinela

Em Sorocaba a unidade sentinela de Síndrome Gripal fica na UPA do Éden. O quadro 2 e a tabela 1 apresentam as informações sobre as amostras coletadas e positivas. Notamos que não houve predomínio de nenhum agente etiológico.

Quadro 02 – resultados da Unidade Sentinela UPA Éden- 2019

Nº de amostras processadas	Nº de negativos (%)	Nº de positivos (%)
154	143 (92,8)	11 (7,2)

Fonte: SIVEP/ DVE/AVS/SES/PMS

Sujeito a alterações , até SE 33/2019

Tabela 1 – Agentes isolados Unidade Sentinela UPA Éden- Sorocaba, 2019. Fonte: SIVEP/ DVE/AVS/SES/PMS, sujeito a alterações , até SE 33/2019

Agente	número de isolados
Influenza A(H1N1)	2
Influenza A(H3) sazonal	3
Influenza B	2
Vírus Sincicial Respiratório	2
Parainfluenza 3	2
Total	11

2.2 Dados Epidemiológicos dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

No ano de 2019, dentre os notificados moradores de Sorocaba, foram confirmados 24 casos de SRAG por Influenza, sendo a maioria de casos por Influenza A(H1N1). A taxa de letalidade dentre os casos confirmados por Influenza foi de 29,1% porém, se considerarmos apenas os casos de Influenza A(H1N1) a letalidade foi de 41,6%.

Dentre os óbitos a faixa de idade variou de 2 a 87 anos, com média de idade de 48 anos, três pacientes eram do sexo masculino e 4 casos do sexo feminino. Em relação a presença de comorbidades dentre os óbitos, 4 (57%) casos apresentavam patologias de base.

Tabela 2 – Agentes isolados nos casos de SRAG - Sorocaba, 2019. Fonte: SIVEP/ DVE/AVS/SES/PMS, sujeito a alterações , até SE 33/2019

Agente	n positivos	óbitos (%)
Influenza A(H1N1)	12	5 (41,6)
Influenza A(H3) sazonal	7	0
Influenza B	4	1 (25)
Influenza A (não subtipado)	1	1(100)
Total	24	7(29,1)

3. Dados de Sarampo em Sorocaba – 2019

O sarampo é uma doença infecto contagiosa, de origem viral, altamente contagiosa. A forma de prevenção da doença é através da vacinação.

O último caso de sarampo em Sorocaba havia sido em 1999. O estado de São Paulo, em especial a Grande São Paulo, enfrenta surto epidêmico de sarampo, originado a partir dos casos ocorridos em navio aportado em Santos em fevereiro de 2019.

Sorocaba registrou o primeiro caso confirmado em maio de 2019, com sequencial aumento dos casos notificados e a confirmação até este momento de 14 casos (quadro 2). Dentre os confirmados 12 (85,7%) casos são do sexo masculino, com mediana de idade de 20 anos (4 meses - 73 anos).

Os casos estão distribuídos em todas as áreas do município, sendo que apenas dois casos tiveram vínculo epidemiológico, ocorrendo na mesma residência (mapa 2). Todos os casos foram confirmados por exame laboratorial.

A Secretaria de Saúde do município, de acordo com orientações do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE-SP), está desenvolvendo ações de bloqueio vacinal para os contatos dos pacientes suspeitos e, de acordo com Ofício Circular VE/SES 33-2019 emitido em 12/08/2019, foi estendida vacinação contra sarampo para crianças a partir de 6 meses de idade.

É de extrema importância que as pessoas que apresentem febre, exantema (manchas vermelhas no corpo) associados a sintomas respiratórios, procurem atendimento médico e sigam as orientações de **afastamento do convívio social enquanto estiverem no período de transmissão** (6 dias antes do exantema até 4 dias após).

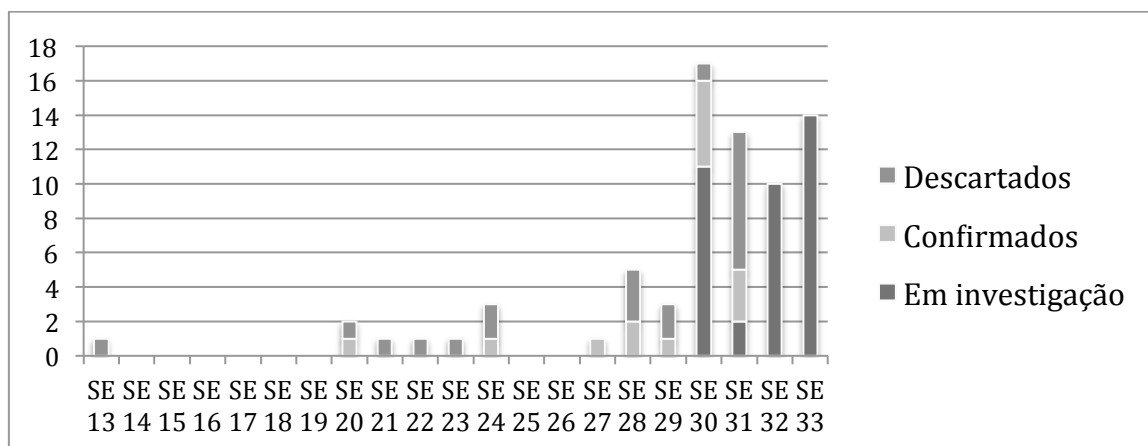
Quadro 2- Número de casos de notificados, confirmados e descartados de sarampo em Sorocaba-SP - 2019.

Notificados	Em investigação	Confirmados	Descartados
72	37	14	21

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 33/2019

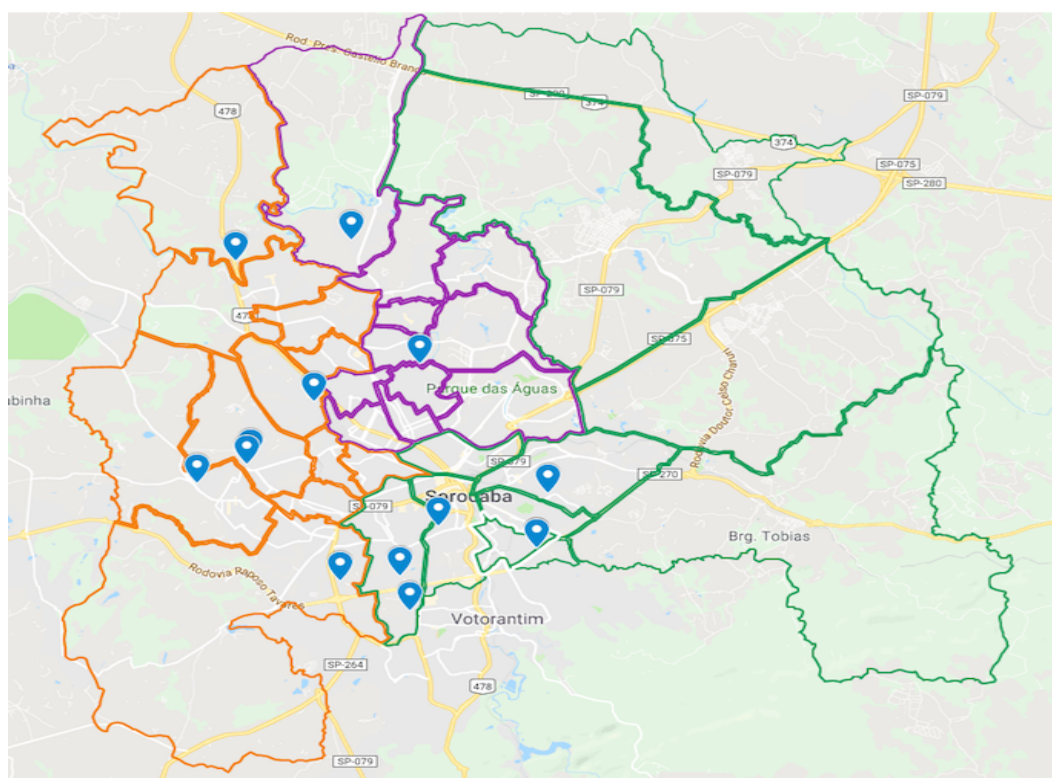
Gráfico 2- Distribuição dos casos confirmados e casos que aguardam resultado por semana epidemiológica (SE) em Sorocaba-SP- 2019.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 33/2019

Mapa 2: Distribuição espacial dos casos confirmados de sarampo, em Sorocaba- 2019



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 33/2019

Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses
Área de Vigilância em Saúde
Secretaria da Saúde
Prefeitura Municipal de Sorocaba